

Edital voltado a artistas paraenses recebe inscrições até 29 de abril; veja como participar

Mestre Cizico foi um dos selecionados na última edição do Edital Apoia da Casa da Cultura de Canaã dos Carajás – Foto: Divulgação

Criado com o intuito de valorizar a diversidade cultural amazônica, edital contempla propostas em diferentes linguagens artísticas.

A Casa da Cultura de Canaã dos Carajás, equipamento do Instituto Cultural Vale (ICV), abre caminho para propostas artísticas, na edição 2025 do edital Casa Aberta – Amazônia Paraense. Serão selecionados 20 projetos culturais que refletem a riqueza das manifestações populares, sua relevância para as identidades locais e sua capacidade de dialogar com as transformações do território.

Os trabalhos selecionados serão apresentados ao longo do ano, de forma presencial, integrando a programação da Casa da Cultura. As inscrições podem ser feitas até o dia 29 de abril em formulário eletrônico disponível [AQUI](#). Interessados podem obter mais informações pelo telefone (94) 99272-6562.

Criado com o intuito de valorizar a diversidade cultural amazônica, contemplando propostas em diferentes linguagens artísticas que promovam o patrimônio cultural da região, o edital vai selecionar projetos artísticos de proponentes residentes no Pará. Em 2024, o Casa Aberta recebeu 140 inscrições e selecionou artistas e propostas de diversas localidades paraenses, contemplando iniciativas de música, patrimônio, artes visuais, teatro, mostras de cinema, dança,

arte indígena, oficinas, entre outros.

Assim como no ano passado, a seleção será realizada de forma criteriosa, com uma análise de conteúdo, viabilidade e aderência aos termos do edital.

“Enquanto o equipamento do Instituto Cultural Vale, a gente acredita e atua pela nacionalização e democratização da cultura, mas sem dissociar dos territórios. Buscamos manter o olhar atento às necessidades territoriais. Então, quando falamos de uma atuação dentro da Amazônia paraense, acreditamos que, por meio do edital, estamos colaborando com o fortalecimento dos circuitos de produção e de circulação artística”, declarou a coordenadora da Casa da Cultura, Gabriela Sobral Feitosa.

A gestora reforça que, nesse sentido, o edital vem para ecoar o trabalho dos fazedores da cultura, e também de mestres e produtores culturais. O objetivo, além de criar novos fluxos, é potencializar fluxos já existentes.

“Vamos atuar de forma conjunta na projeção dos artistas e de toda a produção criativa feita na Amazônia paraense, ainda mais em um ano em que os olhos estão todos voltados para cá devido à COP30. O artista paraense, mais do que qualquer outro grupo, está falando sobre esse casamento de cultura e natureza, de cultura e educação para a promoção dos seus territórios. Então o edital incentiva a estruturação dos eixos de produção artística”, concluiu Gabriela.

Periferia ascende em editais

Caroline Afrosil teve o projeto contemplado no edital do ano passado. Representando o rap negro amazônico e a força feminina nesse movimento que aponta para a transformação social através da música, ela diz que a seleção é uma oportunidade para que artistas periféricos e independentes, que trabalham de forma orgânica, recebam o incentivo necessário para continuar acreditando no seu potencial e

investindo em conhecimento e estrutura.

Com letras que falam sobre a persistência dos sonhos de artistas independentes de comunidades distantes dos grandes centros, Caroline Afrosil reafirmou o seu potencial.

“Foi incrível poder compartilhar a nossa arte com tantos outros jovens e perceber que o público também tem a necessidade de acessar espaços como a Casa da Cultura, que precisa ser ocupada cada vez mais pela comunidade. Teve um episódio muito legal. Estávamos preparando o show quando soubemos que um grupo de jovens do MST e estudantes estavam pegando o ônibus para voltarem para as suas cidades e decidiram ficar para o show de apresentação. Foi incrível ver os olhos brilhando, a conexão e o vínculo gerado, os laços do encontro afetivo de cultivar a arte em músicas, danças e palavras”, lembrou Caroline.

Fonte: gl Santarém e Região – PA e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 19/04/2025/15:07:56

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com